MAPEAMENTO DAS ASSEMBLÉIAS NAS UNIDADES – UNESP

CAMPANHA SALARIAL 2.010

CAMPUS	DELIBERAÇÕES
ARAÇATUBA – FO **GREVE**	Assembleia permanente.
ARARAQUARA (FCF,FCL, FO e IQ) **Participação no ATO em 16/06 - Campinas**	No dia 08/06 – Panfletagem nas 4 unidades (FCL, FCF, FO e IQ), das 7 `as 8::30 horas.
ASSIS – FCL **GREVE** **Participação no ATO em 16/06 - Campinas**	Com a presença de 60 servidores técnico-administrativos, às 14h00 de hoje (14/06) na sala 2 do Prédio I, deliberou-se pela continuidade da GREVE, participação no Ato Público em Campinas na quarta-feira (16/06). Deliberou-se também por paralisar as Atividades do Campus nesta 4ª-feira, em apoio ao ato público. Para isso, os servidores estarão no Portão de entrada, à partir das 07h30. Também foi conclamada a participação/adesão dos docentes e alunos a esta paralisação de 1 dia. Deliberou-se ainda, por fechar os laboratórios de informática da Graduação e da Pós-Graduação e também restringir o horário de funcionamento da INTERNET para 09h00 às 11h00 e 14h00 às 16h00.
BAURU (FAAC,FE,FC,AG) **GREVE** **Participação no ATO em 16/06 - Campinas**	**Dia 19/05** Participação no ATO realizado na Unicamp. **Nos dias 14 e 21/06**, realização de um "Churrasco", próximo ao prédio da Biblioteca dos Campos, para arrecadação de fundo de greve a aproximação dos alunos **Nos dias 25/05, 1º/06 e 08/06**, realização do café da manhã em vários setores dos Campos. **Dia 30/06/2010** Palestra proferida pelo servidor Flavio César Ferras da FC/Bauru, com o tema "Assédio Moral" **Dia 1º/06/2010** Passeata dentro dos campos com o caminhão de som, na intenção de conscientizar os demais colegas. **Dia 02/06/2010** Passeata no centro da Cidade de Bauru, juntamente com os colegas da USP/Bauru, onde aproximadamente 300 pessoas estiveram presentes, após participação da USP da venda de cachorro quente para fundo de greve. **Dia 03/06/201** Visita aos departamentos de Ensino dos Campos da três unidades colocando o porque de nossa greve, sendo que obtivemos apoio/moção de apoio de alguns. **Dia 08/06/2010** Visita as salas de aulas para distribuir uma carta aos discentes. **Atividade em Bauru, dia 08/06/2010 (a tarde):** Reunião com os três diretores do Campus às 14 horas, para discussão da reunião agendada para o dia 09/06/2010 entre os diretores da Unesp, juntamente com o reitor. E também o pedido de apoio dos mesmos na referida reunião para que haja a reabertura das negociações junto ao CRUESP. Nesta reunião os diretores se comprometeram em defender a reabertura URGENTE das negociações.
BOTUCATU (FM,IB,AG, FMVZ) **Participação no ATO em 16/06 - Campinas**	Por conta de uma Ação Cautelar, movida pela direção da Faculdade de Medicina e Hospital das Clínicas, campus de Botucatu, o movimento de GREVE foi suspenso. Servidores aguardam resultado do recurso impetrado pela Assessoria Jurídica do sindicato, para a retomada do movimento.

BOTUCATU – FCA e FEPP	
DRACENA	Com a participação dos servidores do Campus que estavam mobilizados, em respeito à luta da categoria pela isonomia, por melhores e dignos salários dos Servidores técnicos – administrativos das Universidades Paulistas, mesmo que, com sentimento de indignação por parte de todos, mas resguardando o caráter, a dignidade e a responsabilidade com a comunidade, foi aprovada, o fim da greve dos servidores técnico-administrativos do Campus Experimental de Dracena, a partirde08de maio de 2010, devido ao movimento grevista ter-se enfraquecido ao longo deste período. (após duro impacto sentido pelos grevistas que lutaram por todos, infelizmente faltou o apoio da comunidade em geral, principalmente dos próprios Servidores do Campus que foram indiferentes a luta, submissos as particularidades de seus respectivos setores) A não continuidade das negociações da data-base de 2010 com o CRUESP e o reajuste salarial diferenciado para docentes e servidores técnico administrativos, continuará nos afetando, crescendo ainda mais a indignação particularmente com o Reitor desta respeitada Universidade, professor Herman Voorwald, pois, a diferenciação de tratamento entre Servidores técnico-administrativos e Servidores docentes, acordada como os demais constituintes do CRUESP, foi um duro golpe ao longo dos últimos 20 anos,onde os índices de reajuste salarial negociados sempre foram iguais para docentes e funcionários, preconizado no acordo com o Fórum das Seis da data-base de 1991, lembrando que a arrecadação do ICMS vem superando todas as previsões dos últimos anos, aumentando ainda mais a falta de argumentos para a negativa de conceder reajuste isonômico entre os segmentos, fato prejudicial às Universidades Paulistas. Uma nova assembléia poderá ser convocada a qual quer momento, condicionada a crescente mobilização que ainda se desenvolve pelas Universidades Paulistas, para o retorno das negociações da data-base 2010entreCRUESP e Fórum das Seis, havendo proposta discutível pela categoria. Gostaríamos de contar com um maior apoio e compreensão da Administração do Campus, tendo em vista que buscamos a melhoria de condições de trabalho e a valorização dos servidores técnico-administrativos de todas as Universidades Paulistas. Certos da decisão, agradecemos a todos que lutaram (e que ainda lutam)pela categoria, nos colocamos a disposição para dirimir eventuais dúvidas(e apoio)." COMISSÃO GREVISTA- Campus Experimental de Dracena
FRANCA – FHDSS	
GUARATINGUETÁ – FE	
ILHA/SOLTEIRA – FE **GREVE**	Assembléia Permanente
ITAPEVA	
JABOTICABAL – FCAV **GREVE** **Participação no ATO em 16/06 - Campinas**	
MARÍLIA – FFC **GREVE** **Participação no ATO em 16/06 - Campinas**	Os servidores técnico-administrativos da Faculdade de Filosofia e Ciências -Campus de Marília, reunidos em assembléia no dia 14/06/2010, nas dependências do Restaurante Universitário desta Faculdade, decidiram manifestarem total apoio aos servidores do Hospital das Clínicas de Botucatu contra a Ação Cautelar solicitada pela direção do Hospital de Clínicas de Botucatu.
OURINHOS	
REGISTRO	
REITORIA	
RIO CLARO –IB/IGCE **GREVE** **Participação no ATO em 16/06 - Campinas**	A GREVE do Campus de Rio Claro, cresce, queremos que os Reitores reabram as negociações do índice salarial. Estão fechados: a administração, o Restaurante Universitário, a Biblioteca (só abrindo no período noturno) e agora também contamos com a paralisação de todos os Motoristas. A exemplo

	dos companheiros de Rio Claro, solicitamos aos demais motoristas das outras unidades que aderem também a greve.
ROSANA	
S. JOSÉ DO RIO PRETO – IBILCE **GREVE** **Participação no ATO em 16/06 - Campinas**	ESTAMOS COM ASSEMBLÉIA PERMANENTE, COM ATIVIDADES, PASSANDO NOS DEPARTAMENTOS, SALAS DE AULA COM ALUNOS, TIVEMOS PROTESTO NO PORTÃO NA SEGUNDA-FEIRA E REUNIÃO DE INFORMES PERMANENTE, CONTINUIDADE DA GREVE.
S. JOSÉ DOS CAMPOS FO	
SÃO PAULO – IA **GREVE** **Participação no ATO em 16/06 - Campinas**	CARTA AOS REPRESENTANTES DO FÓRUM DE DIRETORES DA UNESP Ao Sr. Diretor do Instituto de Artes da UNESP, Os servidores técnico-administrativos deste Instituto, em greve desde o dia 07 de junho de 2010, solicitam o favor de apresentar o conteúdo do texto abaixo na reunião do Fórum dos Diretores da UNESP, a ser realizada no dia 09 de junho de 2010. Este documento visa sensibilizar os diretores para que apóiem nossas reivindicações e encaminhem ao reitor pedido de continuidade da negociação salarial entre o Fórum das Seis e o CRUESP, referente à data-base de 2010. **Por que estamos em greve** Considerando que o índice de reajuste salarial de 6,57% apresentado pelos reitores não foi fruto de um acordo entre o Fórum das Seis e o CRUESP, entendemos que o item sobre campanha salarial não pode ser tido como encerrado; Considerando que a parcela fixa de R$200,00, além de diminuir o fosso entre o maior e o menor salário, traria maior dignidade aos servidores de menor poder aquisitivo e honraria promessa feita pelo CRUESP na data-base de 2009; Considerando que a denominada “reestruturação de carreira” dos docentes tenha concedido o índice de 5,96% retroativo a fevereiro a todos os docentes, inclusive aposentados, com evidente impacto orçamentário nas três Universidades Estaduais Paulistas (embora o plano de carreira destes, na UNESP, tenha sido aprovado somente em abril), é injusto que o plano de carreira dos funcionários técnico-adminstrativos da UNESP (implantado em dezembro de 2008) não tenha podido implicar em impacto orçamentário. Pelos motivos citados continuaremos em greve até que nossas reivindicações sejam atendidas. Queremos tratamento igualitário e justo tendo em vista que nossa atuação nas universidades é tão importante quanto das outras categorias. Assinam, Servidores técnico-administrativos do Instituto de Artes em greve
SÃO VICENTE	
SOROCABA **GREVE** **Participação no ATO em 16/06 - Campinas**	Caros Colegas: Estamos enviando cópia de um panfleto que distribuímos hoje para os alunos aqui do Campus de Sorocaba no período da manhã. Sigamos firme na luta! **POR QUÊ OS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ESTÃO EM GREVE?** Porque receberam praticamente a **METADE** do reajuste concedido à categoria docente em 2010. Veja o histórico a

	seguir: 1º) No comunicado nº 01/2010 (disponível no link http://www.usp.br/cruesp/?q=node/8) o CRUESP concedeu, APENAS ao corpo docente, sob o título de "reestruturação de carreira" um reajuste de 5,96%. (obs.: salário do professor doutor, nível MS-3, em janeiro de 2010: R$ 6.707,99). 2º) No comunicado nº 03/2010, o CRUESP concedeu a TODOS os servidores 6,57%. Somando os dois reajustes, a categoria DOCENTE acumulou 12,91% de reajuste, enquanto que a categoria dos técnico-administrativos ficou apenas com os 6,57% concedidos no comunicado nº 03/2010 do CRUESP. Este reajuste está sendo considerado entre os servidores técnico-administrativos como **DISCRIMINATÓRIO**, e tem se tornado o principal combustível para a greve. O que se expõe acima são FATOS, que podem ser constatados na leitura dos comunicados acima citados, disponíveis para qualquer cidadão no link "http://www.usp.br/cruesp/?q=node/8 ". Vale destacar, ainda, que: - Em junho de 2007, o CRUESP emitiu o comunicado nº 03/2007, comprometendo-se a pagar uma parcela FIXA de reajuste salarial a TODOS os servidores (docentes e técnico-administrativos) caso a arrecadação do ICMS atingisse o percentual indicado no referido comunicado. Esta parcela fixa teria o cunho de reduzir desigualdades sociais, beneficiando principalmente os trabalhadores com menores salários (bem diferente do resultado obtido com o reajuste diferenciado concedido em 2010). O percentual de arrecadação do ICMS, indicado no comunicado CRUESP nº 03/2007, foi atingido e o CRUESP não cumpriu o que prometeu. - Há isonomia salarial entre os professores das três universidades. Já entre a categoria técnico-administrativa não há esta isonomia. Apesar de o nosso Reitor não admitir comparações com os salários dos técnico-administrativos da USP (maiores que os da UNESP), nossos professores recebem o mesmo salário que os professores da USP. - No comunicado nº 01/2010, o CRUESP não utilizou o seguinte fecho, utilizado em TODOS os comunicados de reajustes salariais: "Com esse índice, o Cruesp reafirma o propósito de preservar o poder aquisitivo dos salários e, ao mesmo tempo, MANTER O INDISPENSÁVEL EQUILÍBRIO FINANCEIRO DAS UNIVERSIDADES". Isso demonstra que "falta de orçamento" só serve de justificativa quando o assunto é o salário dos servidores técnico-administrativos. No momento, os servidores técnico-administrativos, representados nas negociações pelo Fórum das Seis, aguardam uma atitude dos Reitores visando à correção desta injustiça. Para distorcer a realidade, o CRUESP tem divulgado algumas inverdades, que não há como esclarecer apenas através deste informe. Procure um servidor técnico-administrativo que você conheça. Ele/ela terá prazer em esclarecer as informações. Apóie essa luta aderindo ao abaixo-assinado eletrônico no endereço: http://www.ipetitions.com/petition/igualdadeja/ Sorocaba, 07 de junho de 2010. Servidores Técnico-administrativos do Campus de Sorocaba da UNESP em Greve *Constituição Federal de 1988, Art.3º (objetivos da República Federativa do Brasil), Inc. III: "erradicar a pobreza e a marginalização e **reduzir as desigualdades sociais e regionais**".*
TUPÃ **PARALISAÇÃO entre os dias 10/06 e 15/06.**	COMUNICADO Vimos por meio deste, informar que os servidores técnicos e administrativos do Campus Experimental de Tupã, em assembléia no dia 07/06, deliberaram por realizar uma paralisação TOTAL com participação de 100% do subquadro, entre os dias 10 e 15 do presente mês, retomando as atividades normais no dia 16. Tal manifestação tem por objetivo corroborar com a defesa da ISONOMIA nos reajustes salariais entre servidores docentes e técnico-administrativos, fato que não ocorreu na negociação salarial do corrente ano, sendo aplicada uma reposição de 6% somente aos docentes, além dos 6,57% aplicados a todos os servidores. Visamos ainda, chamar atenção para a problemática ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DOS CAMPI EXPERIMENTAIS, que praticamente inexiste. Comparados com servidores lotados em campi tradicionais, além de desempenharmos as mesmas funções, acumulamos outras de cargos que não existem nos campi experimentais, tendo assim as mesmas atribuições e responsabilidades legais, apesar de sermos contratados em outros cargos, com remuneração bem inferior. O acúmulo e desvio de funções, a sobrecarga de trabalho, o baixo reconhecimento e a desigualdade no tratamento para com as experimentais são elementos motivadores de insatisfações generalizadas.

	A política de fazer muito mais com muito menos e utilizar os servidores técnico-administrativos como tapa-buracos já passou do limite e pode ser observada pela alta rotatividade de pessoas contratadas. Por isso, alertamos para uma situação insustentável que tende a se agravar com o passar do tempo. Em 7 anos de existência mantivemos o padrão de qualidade no Ensino, Pesquisa e Extensão característicos das universidades públicas, baseados nos sacrifícios individuais de cada um dos servidores que integram ou já integraram os quadros da unidade. Salientamos que esse sacrifício só é possível graças à alta qualificação dos profissionais contratados, que deveriam ser reconhecidos por parte dos órgãos competentes pelas tomadas de decisões. Vislumbramos a cada dia a tão aguardada possibilidade de expansão de nossas unidades e nos preocupamos com o quão bem serão atendidos os discentes que ingressarem nos cursos da instituição, tomando atitudes como as que motivam esse ato, para que futuramente não venhamos a ter os mesmos problemas ou outros ainda mais complicados de serem resolvidos. Assim, gostaríamos da compreensão e apoio da comunidade em prol de uma luta justa e necessária por um ambiente educacional mais digno e propício às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão com qualidade e sustentável à longo prazo. ISONOMIA JÁ! ESTRUTURA JÁ! Servidores Técnicos e Administrativos do Campus Experimental de Tupã

Botucatu, 15/06/2.010 -13:00 horas
SINTUNESP
Sindicato dos Trabalhadores da UNESP